

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DAS LESÕES POR PRESSÃO AO SISTEMA DE SAÚDE E AO PACIENTE

Relatoria: Fernanda Cristina Mucelini
Terezinha Aparecida Campos

Autores: Beatriz Talluly Bepalhok
Tatiana Martins Lazzarin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Considerando a transição demográfica brasileira e acréscimo da dependência social e funcional dos sujeitos, atrelada às condições crônicas de saúde, observa-se que as demandas endereçadas à APS (Atenção Primária à Saúde) mudaram de perfil, o que requer um rol de cuidados, uma vez que a complexidade assistencial também aumentou. Para compor a Atenção à Saúde no município de Cascavel/PR, em 2018, foi criado o Programa de Atendimento Residencial (PAR), como serviço de referência aos profissionais da APS no sentido de assessorar e propiciar apoio matricial, bem como suporte técnico e pedagógico. Nesta perspectiva, o PAR recebe solicitação de apoio das mais diversas demandas, principalmente para avaliação de lesões e condutas de curativos. Objetivo: Refletir sobre os impactos que as lesões por pressão trazem ao sistema de saúde, bem como para a qualidade de vida do paciente. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Resultados: Observa-se que, a maior demanda do PAR está relacionada às lesões complexas, principalmente as lesões por pressão (LPP). Sabe-se que, as LPP, principalmente, em sua fase de evolução cicatricial crônica, são as mais difíceis de serem tratadas e cicatrizadas. Visto que envolve diversos fatores como: sociais, econômicos, fisiológicos, nutrição e doenças de base. Situação que causa impactos negativos na vida do paciente, além de gerar alto custo para o sistema de saúde. Estudo realizado no Canadá demonstra que os custos dos tratamentos para as LPP são elevados quando comparados às medidas de prevenção, ou seja, 8.017,20 dólares para prevenção e 25.173,20 dólares para o tratamento. No Brasil estudos referentes a custos são incipientes e pontuais, recentemente no estado do Amazonas uma pesquisa demonstrou que o custo de curativos convencionais associados aos de alta tecnologia empregado a um paciente foi de R\$151,02/dia, sem considerar os valores da assistência dos profissionais envolvidos. Quanto à qualidade de vida do paciente com LPP fica comprometida, já que na maioria das vezes há comprometimento da autonomia, da condição clínica, social e econômica. Considerações finais: Infere-se que as LPP retratam um grave problema que implica na qualidade de vida do paciente e é um desafio interdisciplinar associado ao tratamento prolongado e alto custo para o sistema de saúde. Assim, ressalta-se que é de suma importância ações que visem à prevenção das LPP.